



MASTOFAUNA EM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMI-DECIDUAL ÀS MARGENS DO RIO ITABAPOANA

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 1ª edição, de 10/05/2021 a 11/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-13-5

DINIZ; Lorrana Lopes¹, FABER-LOPES; Lênim², THOMÉ; Marcos Paulo Machado³, SAROBA; Cileny Carla⁴

RESUMO

A caça e a redução de habitats na Mata Atlântica afetam principalmente mamíferos de grande e médio porte que necessitam de extensas áreas para manterem a perenidade de suas populações. No Estado do Rio de Janeiro, as mesorregiões Norte e Noroeste são as que sofreram maior pressão antrópica, possuindo poucos fragmentos florestais em matriz canavieira e pastoril respectivamente. A maioria dos fragmentos que ainda restam nestas duas mesorregiões encontram-se sob constante influência antrópica, todavia são fundamentais para a manutenção da biodiversidade local que ainda resta. Neste contexto, as pesquisas com monitoramento de fauna se fazem necessárias para avaliar e subsidiar iniciativas em proteção, conservação, e manejo dos mamíferos silvestres de mosaicos paisagísticos com baixa biodiversidade nativa, como é o caso do Noroeste Fluminense. Por isto, o objetivo deste estudo é realizar um levantamento da riqueza de espécies de mamíferos no recém-criado Refúgio de Vida Silvestre Jorge Assis de Oliveira em Bom Jesus do Itabapoana-RJ, como primeiro inventário sobre a mastofauna local. A amostragem foi realizada através de armadilhas fotográficas nos períodos noturnos e diurnos. Entre os meses de abril e novembro foram 145 registros e 2.208 horas/câmera de esforço amostral. Foram registrados o cachorro-do-mato *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766), tatu-galinha *Dasyopus novemcinctus* (Lineu, 1758), gambá-de-orelha-preta *Didelphis aurita* (Neuwied, 1826), ouriço *Sphiggurus* sp. (Cuvier, 1825), macaco-prego *Sapajus nigritus* (Goldfuss, 1809), capivara *Hydrochoerus hydrochaeris* (Linnaeus, 1766) e uma espécie de Cricetidae que não foi identificada. A maior frequência de captura fotográfica foi observada para o *Sapajus nigritus* (61%) e *Hydrochoerus hydrochaeris* (36,9%), enquanto *Dasyopus novemcinctus* (8,6%) e *Sphiggurus* sp. (3,2%) foram menos frequentes. Todas as espécies encontradas são amplamente distribuídas em ambientes alterados e possuem hábito generalista, denotando baixa qualidade ambiental. De acordo com a lista vermelha de espécies, somente o *Sapajus nigritus* está estabelecido como quase ameaçado (*Near threatened*) de extinção. Um grupo isolado de quatro indivíduos foi registrado neste fragmento pequeno, impossibilitando realizarem suas funções ecológicas como a dispersão de sementes ou locomoção na paisagem para reprodução e fluxo gênico. Apesar do *C. thous* não estar ameaçado, possuir ampla distribuição e alta resiliência à habitats

¹ Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), lorranaaldz@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), lopes_bio@yahoo.com

³ Centro Universitário Redentor, thomemarcos@gmail.com

⁴ Centro Universitário Redentor, cilenyсарoba@yahoo.com.br

degradados, a espécie é uma conhecida dispersora de frutíferas como a goiaba, coquinho catarro, dentre outras. Podendo ser considerado uma espécie-chave para os processos ecológicos de restauração natural dos ecossistemas degradados desta região, pois canídeos cobrem longas distâncias em pouco tempo. O *Sphiggurus sp.* e *D. aurita* também se alimentam de frutos e transportam sementes menores, todavia seu alcance dispersor é muito reduzido se comparados ao *Cerdocyon thous*. Os mamíferos deste fragmento florestal convivem com interferências humanas que restringem sua sobrevivência, como a crescente devastação em função das pastagens e residências rurais no entorno, que reduz seu espaço e oferta de alimentos. Desse modo, mesmo que apresente uma fauna generalista, enfatizamos a importância desse Refúgio de Vida Silvestre para a conservação da fauna e flora, sendo necessário monitorar a ocorrência e abundância desses animais na área a fim de conservar os remanescentes da região, suas comunidades nativas e seus processos ecológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecossistemas, *Cerdocyon thous*, Degradação, Matriz pastoril, *Sapajus nigrurus*

¹ Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), lorranaidz@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), lopes_bio@yahoo.com

³ Centro Universitário Redentor, thomemarcos@gmail.com

⁴ Centro Universitário Redentor, cilenysaroba@yahoo.com.br